

A FORMAÇÃO HUMANA NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

HUMAN FORMATION IN HIGHER EDUCATION: A STATE OF KNOWLEDGE

DOI: <https://doi.org/10.24979/ambiente.vi.1699>

Anilton Oliveira da Silva

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE;

anilton.contato@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-0625-8315>

Andreia Florêncio Eduardo de Deus

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS;

andreaiflorencio98@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-2338-8728>

Vilmar Malacarne

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOEST;

Vilmar.Malacarne@unioeste.br

<https://orcid.org/0000-0002-5222-4722>

Resumo: Este trabalho realiza um estudo do estado do conhecimento sobre a percepção da importância da formação humanística no ensino superior, com base em uma análise de teses e dissertações publicadas entre 2013 e 2023 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A pesquisa foi orientada por duas questões principais: quais concepções de formação humana estão presentes nas produções analisadas e o que esses estudos indicam sobre a integração entre formação profissional e humana no ensino superior? Os resultados destacam o impacto da lógica de mercado na educação, reforçando a necessidade de aliar formação técnica e humanística para o desenvolvimento de profissionais aptos a atuar criticamente na sociedade. A metodologia de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) foi utilizada, resultando em duas categorias principais de análise: “ensino superior e formação humana” e “profissão e relações humanas”.

Palavras-chave: Formação humanística, formação profissional, formação técnica, educação superior.

Abstract: This paper presents a study of the state of knowledge on human formation in higher education, based on an analysis of theses and dissertations published between 2013 and 2023 in the Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). The research was guided by two main questions: what conceptions of human formation are present in these works and what do these studies indicate about the integration of professional and human formation in higher education? The results highlight the impact of market logic on education, reinforcing the need to combine technical and humanistic training in order to develop professionals capable of acting critically in society. The

Content Analysis methodology (Bardin, 2011) was used, resulting in two main categories of analysis: “higher education and human formation” and “profession and human relations”.

Keywords: Human formation, professional formation, higher education, technical education.

1. INTRODUÇÃO

Mais de 1,3 milhão de estudantes concluíram a graduação no Brasil em 2023 (Brasil, 2024). Esses formandos foram habilitados para atuar em diversas profissões. O dado revela que o ensino superior colabora para o desenvolvimento profissional da população brasileira. No entanto, além da formação profissional, também há a responsabilidade de promover a formação humanística dos estudantes no ensino superior (Brasil, 1988).

O ensino superior é uma das bases do desenvolvimento socioeconômico. Esse fato não exclui a importância da formação humanística dos graduandos, pelo contrário, ela é demandada. A sociedade espera que os egressos do ensino superior detenham não somente a técnica de sua área de formação, mas também habilidades sociais, emocionais, éticas, ou seja, um profissional com formação humana integral.

Almejamos neste trabalho desenvolver um estudo do estado do conhecimento (AC) sobre “a importância da formação humana no ensino superior”. Delimitamos nossa busca em teses e dissertações dos últimos dez anos (2013 a 2023), publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Duas questões nortearam esta pesquisa, 1) qual ou quais as concepções de formação humana estão presentes nas produções analisadas? 2) O que os estudos indicam sobre a formação profissional e humana no ensino superior?

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho realiza um estudo do estado do conhecimento sobre a importância da formação humana no ensino superior. Os dados foram construídos a partir da busca e análise de teses e dissertações publicadas entre 2013 e 2023, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A coleta dos dados foi realizada no mês de janeiro de 2024.

Adotaram-se os seguintes descritores, “formação profissional”, “formação técnica”, “formação humana” e “ensino superior”. Esses termos foram aplicados da seguinte forma no mecanismo de busca da BDTD: “Formação profissional OR Formação Técnica AND formação humana AND Ensino Superior”.

Duas questões conduziram o processo de análise: a) Quais as concepções de formação humana estão presentes nestes trabalhos? b) O que os estudos indicam sobre a formação profissional e humana no ensino superior?

Em um primeiro momento, alcançaram-se 228 (duzentos e vinte e oito) trabalhos, teses e dissertações. Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: trabalhos realizados na área da educação, teses e dissertações oriundos de programas de pós-graduação em educação no espaço temporal delimitado (2013 a 2023); texto integral do trabalho de livre acesso; trabalhos, cujo objeto de estudo fossem o ensino superior, pesquisas que abordassem a relação entre a formação profissional e formação humana, e publicação em língua portuguesa. Após uma análise do título, do resumo e aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, 17 (dezesete) pesquisas foram selecionadas. A relação completa encontra-se no apêndice deste artigo.

Após leitura completa desses estudos, procedeu-se à análise dos dados. Nessa etapa, adotou-se a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) como metodologia de análise, da qual emergiram duas categorias: “ensino superior e formação humana” e “profissão e relações humanas”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Todos os trabalhos são provenientes de programas de educação, mas tiveram como objeto de estudo diversos cursos: Borrego (2020), tecnologia em eventos e em gastronomia; Bueno (2021), administração; Costa (2017), música; Gomes (2021), engenharia; Silva (2021) e Paulo (2013), educação física; Lima (2019), pedagogia; Maraschin (2017), saúde; Pereira (2018), engenharia civil; Sá (2020), cursos superiores de tecnologia; Santos (2013), curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistema; Souza (2023), jornalismo. Essas pesquisas buscam demonstrar a importância de uma formação mais ampla no ensino superior.

3.1 Ensino superior e formação humana

Nove pesquisadores sustentam que a lógica de mercado influencia a educação (Cabral, 2020; Borrego, 2020; Bueno, 2021; Novais, 2020; Pereira, 2018; Santos, 2023; Silva, 2021; Souza, 2023; Terra, 2020). Isso demonstra que a educação não está descolada do contexto social. A sentença seguinte sintetiza esse pensamento: “[...] A lógica do mercado prevalece na sociedade contemporânea, o que faz com que a educação corresponda à dominação da indústria cultural e não inspire perspectivas críticas no sujeito” (Souza, 2023, p. 24).

Um dos fatores que alavancaram essa influência na educação foi a Revolução Industrial (Borrego, 2020). Para Pereira (2018), o modelo educacional atual, voltado à disciplinarização, é uma dessas influências que ainda afeta o sistema educacional.

A sociedade mercadológica, além de limitar o pensamento crítico (Souza, 2023), requer mão de obra rápida e barata, resultando em baixo nível de formação (Santos, 2023), assim, a educação dos sujeitos é influenciada por interesses mercadológicos e, até mesmo, “a produção científica é marcada pelo comprometimento com o modelo de sociedade correspondente” (Silva, 2021, p. 178).

Novais (2020, p. 25) comenta que:

[...] essa realidade impacta as Instituições de Ensino Superior: no exercício das funções que lhes são inerentes, isto é, a produção, a organização e a difusão do conhecimento, essas Instituições assumem uma tendência exacerbadamente pragmática e utilitária, privilegiando processos de formação profissional cada vez mais restritos ao manuseio instrumental de informações momentaneamente aplicáveis, tendo em vista a capacitação de trabalhadores adaptados ao mercado.

A educação superior precisa atentar-se aos desafios de formar pessoas críticas e reflexivas, não somente para atender às demandas sociais com profissionais especializados. Sobre essa afirmação, Souza (2023, p. 24) afirma que: “[...] ao se pensar em educação é preciso encarar o grande desafio de proporcionar um ensino ancorado no senso crítico e na reflexão para possibilitar uma transformação na sociedade”. Cabral vai além: “[...] forma-se o sujeito inclusive para questionar os fundamentos da sociedade em que vive” (Cabral, 2020, p. 76).

As pressões sociais para a formação profissional acelerada sufocam a formação humana, conforme explicado por Terra (2020, p. 16): “O estudo sobre formação humana

diante de um contexto de instrumentalização torna-se um desafio que se reitera em cada momento histórico”.

A educação superior tem se curvado para atender à demanda social de se formar pessoas rapidamente¹, no entanto, trata-se de um dos pontos em que o ensino superior precisa demonstrar seu diferencial, com explica Terra (2020, p. 31): “A educação torna-se constitutiva da práxis-formativa que requer tempo livre como ócio criativo, com possibilidade de criação do real e do imaginário que foi sendo impedida gradativamente com o progresso técnico”.

Enquanto as exigências contemporâneas aceleram a formação profissional, a formação humana requer tempo e atitude reflexiva. A educação superior, portanto, não pode se concentrar somente na formação profissional do estudante, antes, precisa transcender o caráter técnico e incluir aspectos humanísticos (Novais, 2020).

Maion argumenta que:

[...] Outro ponto bastante discutido e valorizado pelas organizações trata-se do desenvolvimento das habilidades comportamentais. Hoje, não basta que o indivíduo tenha o conhecimento técnico, por exemplo. Exige-se que, além da técnica, ele tenha o comportamento adequado ao cargo, a postura adequada à cultura da empresa e que esteja alinhado à estratégia da organização. Vale destacar que, para a maioria das profissões e realidades, é válido que o trabalhador tenha desenvolvido características como: saber trabalhar em equipe, lidar com as pressões, saber se relacionar, saber se comunicar, entre outras (Maion, 2020, p. 32).

Lima (2019), Cabral (2020), Sá (2020) e Novais (2021) sustentam que é essencial alinhar a formação técnica de alto nível à formação humana também de alto nível. Nessa direção, é responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) se preocuparem com a formação humana de seus estudantes:

[...] é fundamental que as Instituições de Ensino Superior não abdicuem de possibilitar, a seus alunos, um processo de formação integral, que não se circunscreva, apenas, ao desenvolvimento de sua competência cognitiva e ao aprimoramento de suas habilidades práticas (Novais, 2020, p. 18).

Muitas vezes, a própria academia comete equívocos, Lima (2019) investigou as representações sociais de criatividade sob a ótica dos estudantes do Curso de Licenciatura

¹ O crescimento da educação a distância é um exemplo da busca pela aceleração da formação no ensino superior. Esse crescimento é apontado no senso do ensino superior de 2023 (Brasil, 2024).

em Pedagogia de uma universidade pública da Bahia. A pesquisadora fez a seguinte sustentação sobre a relação entre criatividade e ensino superior:

Ainda sobre a omissão da educação superior no fomento ao desenvolvimento e expressão da criatividade, reconhece-se também que o contexto universitário não a favorece por uma série de mitos e obstáculos que funcionam como cerceadores de seu florescimento (Lima, 2019, p. 41).

Assim como a visão que a intelectualidade deve suprimir a criatividade, tende a alimentar o mito de que o conhecimento acadêmico suplanta nossa humanidade. O conhecimento deve nos tornar conscientes de nossas limitações e, em tese, deve nos levar a tomar decisões mais acertadas, inclusive no que concerne ao nosso próprio ser ou as demais pessoas. Portanto, deve-se:

[...] assegurar, aos alunos, uma oferta formativa que contemple tanto a dinâmica geral de seu desenvolvimento pessoal quanto o aprimoramento de seus conhecimentos e de suas capacidades, além da imprescindível referência ao mercado de trabalho (Novais, 2020, p. 27).

O sonho de se tornar um profissional pode sufocar a vontade de se conhecer temas ligados a outras áreas (Snow, 1999). Mas, essa visão não pode ser alimentada pelas IES; pelo contrário, a formação universitária deve ser ampla e possuir “[...] múltiplas funções, inicia o discente nas práticas relativas ao trabalho, à vivência em sociedade e ao contato com a cultura, vinculando as atividades realizadas às ações técnicas, políticas, éticas e estéticas” (Sá, 2020, p. 31).

Utilizar os instrumentos teóricos sem uma responsabilidade humana é retroceder a tudo o que a humanidade já conquistou, conforme afirma Pereira (2018, p. 25): “Desde a origem da humanidade, o homem utilizou e aprimorou métodos e técnicas para construir, transformar materiais e fabricar ferramentas para melhorar sua vida, mesmo não havendo uma racionalidade ou intencionalidade inicial”.

A formação humanística e a formação técnica devem se integrar durante o processo educativo à atividade profissional, conforme afirmou Maion (2020, p. 33): “a formação profissional deve ter como resultado um indivíduo que tenha embasamento teórico, esteja apto a operacionalizar, racionalizar e com responsabilidade ética”. Em outras palavras, a prática precisa ser articulada com a teoria, com a técnica e com a criticidade (Souza, 2023).

Nesta primeira seção, discutimos a responsabilidade do ensino superior em promover tanto a formação técnica quanto a formação humanística. Na próxima seção, analisaremos como a formação profissional é impactada pelas relações humanas.

3.2 Profissão e relações humanas

O sistema educacional contemporâneo, justamente por refletir a lógica de mercado, tem seu foco nas disciplinas técnicas e fomenta a individualidade e a competitividade entre os estudantes (Pereira, 2018). No entanto, a formação profissional terá impactos nas relações sociais, mesmo em áreas de trabalho solitário, pois, de alguma forma, essa atuação refletirá na sociedade e, logicamente, na vida das pessoas.

Sobre o impacto da profissionalização nas relações humanas, Costa (2012, p. 58) afirma que: “[...] a formação humana deve levar em consideração a relação do homem com seus pares na construção de saberes, valores, crenças, conhecimentos e também considerar a relação destes em um contexto social em que há conflitos e tensões em diferentes perspectivas”.

A formação no ensino superior precisa ser direcionada para além das necessidades e interesses pessoais, uma formação plena inclui a reflexão sobre o bem-estar dos outros. As IES têm esse papel ainda mais orientador, conforme afirma Novais (2020, p. 38):

Decerto, as Instituições de Ensino Superior devem enfatizar sua função de serviço à coletividade, assegurando o cumprimento de ações que promovam a erradicação da pobreza, da intolerância, da violência, do analfabetismo, da fome, da deterioração do meio-ambiente e das enfermidades.

O contexto contemporâneo nos conduz ainda mais à individualidade do que à coletividade. Terra (2020, p. 161) afirma:

[...] A identificação do homem com seu semelhante vai sendo subsumida nesse novo modo de convívio social em que prevalece a necessidade narcísica da própria imagem ser vista e aplaudida em uma sociedade do simulacro e da superficialidade, mediada por aparatos tecnológicos de visibilidade midiática.

Se o contexto histórico é marcado pelo individualismo, considerando seu caráter social, o ensino superior não deve ser um dos fomentadores dessa atitude, promovendo cada vez mais a ambição das pessoas com o discurso de que o diploma universitário abrirá possibilidades de conquistas materiais, a que poucos têm acesso, criando-se uma parcela

da população privilegiada. Antes, também é fundamental enfatizar a responsabilidade de se contribuir para a dignidade humana por meio da diplomação universitária.

Dois pesquisadores tiveram como objeto de estudo a formação do engenheiro. Maion (2020) relembrou a relação dessa profissão com o trabalho escravo no período colonial. Enquanto os engenheiros da época eram o cérebro, revestidos de honra, os escravos eram a máquina, sem prestígio. Esse fato ilustra como a técnica e o humanismo podem estar em caminhos distintos e como o balanceamento deles pode contribuir para o bem-estar social. Gomes (2021, p. 40) afirma:

É importante esclarecer que o termo desumanização, aqui escolhido, nada tem a ver com a condição de um ser humano que tem negada sua própria condição humana, mas sim com o efeito de um curso fortemente tecnicista, mas que pode desligar o futuro Engenheiro da realidade em que está inserido.

Embora o exemplo da escravatura não faça parte de nosso contexto atual, sabemos que muitos trabalhadores da construção civil, por exemplo, vivem em condições de subemprego. Diante disso, a dimensão ética não pode ser suprimida pela formação profissional. Portanto, a condição humana deve constituir um eixo central na formação do graduando.

Seria utópico acreditar que um profissional consciente conseguirá sozinho operar uma transformação social. Desse modo, a formação universitária tem uma responsabilidade enquanto tenta expandir esses princípios para o maior número possível de alunos. Diante disso, a justiça social, o combate às desigualdades, dentre outros, precisam ser tema do ensino superior, independentemente do curso (Silva, 2021), sobre esse aspecto, Terra afirma:

O homem, com uma educação formativa, baseada em princípios éticos e de liberdade, precisa ir além do mundo egocêntrico da própria individualidade para ver o outro e suas necessidades; compreender a amplitude do humano e sua capacidade de realizar o bem coletivo, reconhecendo o essencial da existência humana. (Terra, 2020, p. 69).

Em suma, a técnica não deve permitir o ofuscamento da pessoa humana, conforme exemplifica Maraschin: “[...] a ciência, ao tornar a doença objeto mensurável, perdeu de vista que a doença acontece em uma pessoa” (Maraschin, 2017, p. 65). Dito isso, o conhecimento deve ser um aliado de nossa humanidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho realizou um estudo do estado do conhecimento sobre a importância da formação humana no ensino superior. Os dados foram construídos a partir da busca e análise de teses e dissertações publicadas entre 2013 e 2023, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

A pesquisa indicou que a educação superior, ao priorizar demais a capacitação técnica, pode negligenciar a formação humanística, essencial para o desenvolvimento amplo dos alunos. Para alcançar uma educação mais abrangente, é crucial que as instituições de ensino superior equilibrem a formação técnica com uma abordagem humanística, incentivando o pensamento crítico e competências sociais.

Com isso, os graduados não apenas satisfariam as necessidades do mercado, mas também ajudariam a promover o bem-estar da comunidade e a mudança social. Nesse contexto, as instituições de ensino superior têm o dever de proporcionar uma educação completa que estimule a ética, o compromisso social e a qualidade de vida, beneficiando tanto os alunos quanto a sociedade.

5. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BORREGO, C. L. **A formação nos cursos superiores de tecnologia: um estudo das narrativas discentes**. São Bernardo do Campo, 2020. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2020.

Disponível em:

https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/METODISTA_2f3553f3704604d23ae076ab01f21d7d. Acesso em: 14 nov. 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BUENO, Leonor Cristina. **Mercado de trabalho e formação profissional nas perspectivas empresarial, institucional e de egressos de um curso de ensino superior privado em administração**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15460>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CABRAL, W. A. C. **A formação profissional dos egressos do Instituto Federal do Espírito Santo - campus Ibatiba dos anos 2011-2017: Para além da formação técnica**. 2020. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito

Santo, Vitória, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/29742>. Acesso em: 13 fev. 2024.

COSTA, C. A. da. **Educação estética, música e formação humana**: contradições da cultura à luz da teoria adorniana. Goiânia, 2017. 160 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em:
<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/cdb811fb-ae28-4ca5-8338-b89245adf95c>. Acesso em: 14 jan. 2024.

GOMES, M. M. A **(des)humanização do estudante de engenharia sob o olhar de um professor-engenheiro**. São Bernardo do Campo, 2021. 254 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2021. Disponível em:
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/METODISTA_ff89ebdd3bd1d6346e9961a27d041b66. Acesso em: 13 fev. 2024.

LIMA, D. C. R. de. **Representações sociais de estudantes de uma universidade pública baiana sobre a criatividade**. Feira de Santana, 2019. 118 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2019. Disponível em: <http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/897>. Acesso: 15 jan. 2024.

MAION, S. G. **Necessidades formativas de bacharéis docentes do ensino superior tecnológico**. Campinas, 2020. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/handle/123456789/16607>. Acesso em: 10 jan. 2024.

MARASCHIN, R. **Diálogo, ética e saúde**: formação profissional na perspectiva hermenêutica. Passo Fundo, 2017. 237 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2017. Disponível em:
<http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/1220>. Acesso em: 15 jan. 2024.

NOVAIS, L. E. D. **Ressignificando o processo de formação profissional**: a aprendizagem de atitudes e valores no âmbito da educação superior. São Paulo, 2020. 113 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em:
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_b5b591302832d78638dfefdc62dc5ead. Acesso em: 10 fev. 2024.

PAULO, C. M. **A formação do profissional de Educação Física e a perspectiva da saúde pública**. São Carlos, 2013. 89 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/6909>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PEREIRA, M. C. B. **Investigação da influência do perfil docente na formação da identidade profissional de engenheiros civis**. Campinas, 2018. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas,

2018. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/16369>. Acesso em 17 jan. 2024.

SÁ, N. M. de. **A formação humana nos cursos superiores de tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI**. São Paulo, 2020. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2466>. Acesso em: 18 jan. 2024.

SANTOS, D. B. **Trabalho e educação: a formação profissional tecnológica e a empregabilidade**. Uberlândia, 2013. 143 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14015>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SILVA, I. C. **Crítica ontológica à fragmentação das premissas teóricas e programáticas na produção/circulação do conhecimento em Educação Física no estado da Bahia**. Salvador, 2021. 313 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34157>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SNOW, Charles Percy. **As Duas Culturas e uma Segunda Leitura: Uma versão ampliada das Duas Culturas e a Revolução Científica**. Tradução: Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

SOUZA, Ana Sara Araujo de. **O corpo docente de jornalismo e a formação profissional**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/32236>. Acesso em: 15 jan. 2024.

TERRA, W. A. **Formação humana e racionalidade instrumental à luz da teoria crítica da Escola de Frankfurt**. Goiânia, 2020. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/3e194fc1-7663-4514-bd09-18d98d7186f5>. Acesso em: 03 jan. 2024.

APÊNDICE A – TESES E DISSERTAÇÕES SELECIONADAS

| ANO | TÍTULO | PALAVRAS-CHAVE | AUTOR | NATUREZA | INSTITUIÇÃO |
|------------|--|--|----------------------------------|-----------------|--|
| 2013 | A formação do profissional de educação física e a perspectiva da saúde pública | Educação física. Currículo. Saúde pública. Ensino Superior | Camila Milan Paulo | Dissertação | Universidade Federal de São Carlos |
| 2013 | Trabalho e educação: a formação profissional tecnológica e a empregabilidade | Trabalho. Educação profissional. Curso Superior de Tecnologia. Empregabilidade. | Danielle Barbosa Santos | Dissertação | Universidade Federal de Uberlândia |
| 2017 | Diálogo ética e saúde: formação profissional na perspectiva hermenêutica | Diálogo. Ética. Hermenêutica Educação. Formação profissional em saúde | Renata Maraschin | Tese | Universidade de Passo Fundo |
| 2017 | Educação estética, música e formação humana: contradições da cultura à luz da teoria Adorniana | Educação Estética, Música, Formação Humana, Teoria Crítica, Indústria Cultural. | Cristiano Aparecido Da Costa | Tese | Universidade Federal De Goiás |
| 2018 | Investigação da influência do perfil docente na formação da identidade profissional de engenheiros civis | Docência universitária. Identidade profissional. Ensino superior. Engenharia civil | Mariana Cristina Buratto Pereira | Dissertação | Pontifícia Universidade Católica de Campinas |
| 2019 | Representações sociais de estudantes de uma universidade pública baiana sobre a criatividade | Criatividade. Educação Superior. Representações. | Daniela Cristina Ribeiro de Lima | Dissertação | Universidade Estadual de Feira de Santana |
| 2020 | A formação humana nos cursos superiores de tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI | Formação humana. Cursos Superiores de tecnologia. Educação Profissional tecnológica. Instituto Federal de Educação | Neila Marta de Sá | Tese | Universidade Nove de Julho |
| 2020 | A formação profissional dos egressos do Instituto Federal do Espírito Santo – campus Ibatiba | Educação. Formação Profissional. Contenção. Marxismo. Politecnia. Políticas Públicas. | Wilson Augusto Costa Cabral | Tese | Universidade Federal de Uberlândia |

| | | | | | |
|------|---|--|--|-------------|---|
| | dos anos 2011-2017. Para além da formação técnica? | | | | |
| 2020 | A formação nos cursos superiores de tecnologia: um estudo das narrativas discentes | Ensino superior. Curso superior de tecnologia. Educação profissional tecnológica. Pesquisa narrativa | Cristiane Lopes Borrego | Dissertação | Universidade Metodista de São Paulo |
| 2020 | Estaleiro de saberes: Por uma formação para a vida | Extensão universitária. Estaleiro de Saberes. Formação de professores. Complexidade | Tatiana Lapitz Machado Dos Santos Severo | Dissertação | Universidade Federal do Rio Grande do Norte |
| 2020 | Formação humana e racionalidade instrumental à luz da teoria crítica da escola de Frankfurt | Educação. Teoria Crítica. Formação Humana. Racionalidade Instrumental. Experiência Estética. | Welma Alegna Terra | Tese | Universidade Federal de Goiás |
| 2020 | Necessidades formativas de bacharéis docentes do ensino superior tecnológico | Formação de Professores. Ensino Superior. Bacharel Docente. Formação Profissional. Docência. | Sabrina Gomide Maion | Dissertação | Pontifícia Universidade Católica de Campinas |
| 2020 | Ressignificando o processo de formação profissional: a aprendizagem de atitudes e valores no âmbito da educação superior | Formação do profissional-cidadão; formação humana plena. Aprendizagem na educação superior. Dimensão ética da aprendizagem. Aprendizagem de atitudes e valores | Luis Eduardo Duarte Novais | Tese | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo |
| 2021 | A (des)humanização do estudante de engenharia sob o olhar de um professor-engenheiro | Humanização. Humanização na engenharia. Ensino de engenharia. Engenharia. Pesquisa narrativa. | Marcelo Marques Gomes | Tese | Universidade Metodista de São Paulo |
| 2021 | Crítica ontológica à fragmentação das premissas teóricas e programáticas na produção/circulação do conhecimento em educação | Ontologia materialista história e dialética. Produção do conhecimento. Premissas teóricas e programáticas. Educação Física. Teleologia. | Ivson Conceição Silva | Tese | Universidade Federal da Bahia |

| | | | | | |
|------|---|---|--------------------------|-------------|---|
| | física no estado da Bahia | | | | |
| 2021 | Mercado de trabalho e formação profissional nas perspectivas empresarial, institucional e de egressos de um curso de ensino superior privado em administração | Competência; mercado de trabalho; trabalho e educação; ensino superior em administração | Leonor Cristina Bueno | Dissertação | Universidade Federal de São Carlos |
| 2023 | O corpo docente de jornalismo e a formação profissional | Formação e jornalismo; Docentes de ensino superior; Teoria crítica; Formação universitária; Formação docente. | Ana Sara Araújo de Souza | Dissertação | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo |

Fonte: autoria própria (2025).